



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Qualidade de vida e nível de atividade física em mulheres portadoras de câncer de mama.
Autor	MONIQUE BINOTTO
Orientador	PATRICIA KELLY WILMSEN DALLA SANTA SPADA
Instituição	Faculdade da Serra Gaúcha

Título: Qualidade de vida e nível de atividade física em mulheres portadoras de câncer de mama.

Autora: Monique Binotto

Orientadora: Patricia Kelly Wilmsen Dalla Santa Spada

Instituição de origem: Faculdade da Serra Gaúcha

Introdução: Os problemas que afetam as pessoas com doenças malignas geralmente conduzem a uma diminuição das habilidades funcionais e ao declínio da qualidade de vida (QV). A literatura tem demonstrado, cada vez mais, que a prática de atividade física regular resulta em melhor QV de seus praticantes. Considerando que o câncer de mama é a neoplasia maligna mais frequente nas mulheres brasileiras, entende-se que é de suma importância o conhecimento a respeito da QV dessas mulheres. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar o impacto da atividade física na QV das pacientes com câncer de mama quando comparadas às pacientes sedentárias.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal prospectivo, sendo que a população do estudo constituiu-se de 272 mulheres portadoras de câncer de mama que realizaram atendimento no Instituto do Câncer de um Hospital da Serra Gaúcha. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Nossa Senhora do Pompéia (CAEE nº 23407713.1.0000.5331). Todas as pacientes responderam a um questionário que incluía questões a respeito da prática ou não de atividade física e ao questionário WHOQOL-Bref. Ambos os questionários foram respondidos pela própria paciente e, em casos especiais, esse foi preenchido por meio de entrevista realizada por pesquisador devidamente capacitado. A análise dos dados realizou-se por meio do *Software Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) 22.0. Para a análise das variáveis foi utilizado o teste t de *Student* com comparação de médias e para associar a frequência de atividade física com a percepção de QV das pacientes, foi utilizado o ANOVA.

Resultados: Observou-se que as pacientes que praticavam atividade física de forma regular (n=105) obtiveram melhores médias estatisticamente significativas ($p \leq 0,05$) quanto à avaliação da QV em comparação as pacientes sedentárias (n=167), nos domínios: global (74,52 vs 67,67; $p=0,001$), físico (66,02 vs 57,27; $p < 0,001$), meio ambiente (69,55 vs 64,07; $p=0,001$) e psicológico (72,42 vs 73,42; $p=0,001$). Em relação a frequência de atividade física por semana, as melhores médias de atividade física foram encontradas na faixa de realização de atividade por três vezes na semana nos domínios global (79,46; $p=0,034$), meio ambiente (74,33; $p=0,003$) e psicológico (74,40; $p=0,025$), e na faixa de quatro vezes por semana no domínio físico (71,94; $p=0,005$). O domínio relações sociais não apresentou valor estatisticamente significativo nestas avaliações.

Conclusão: Neste grupo de pacientes, a prática de atividade física de forma regular está relacionada com uma melhor QV quando comparadas às pacientes sedentárias. Este fato está de acordo com o esperado, pois estudos relatam que a QV melhora como resultado dos ganhos em saúde da prática regular de atividade física.